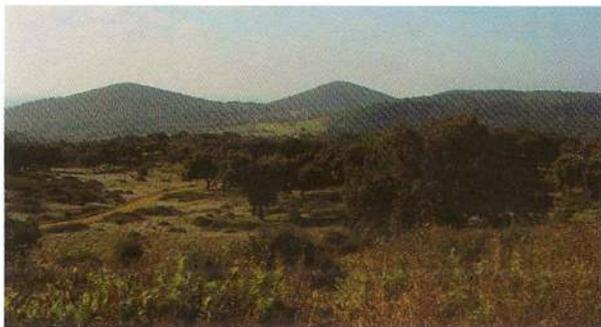
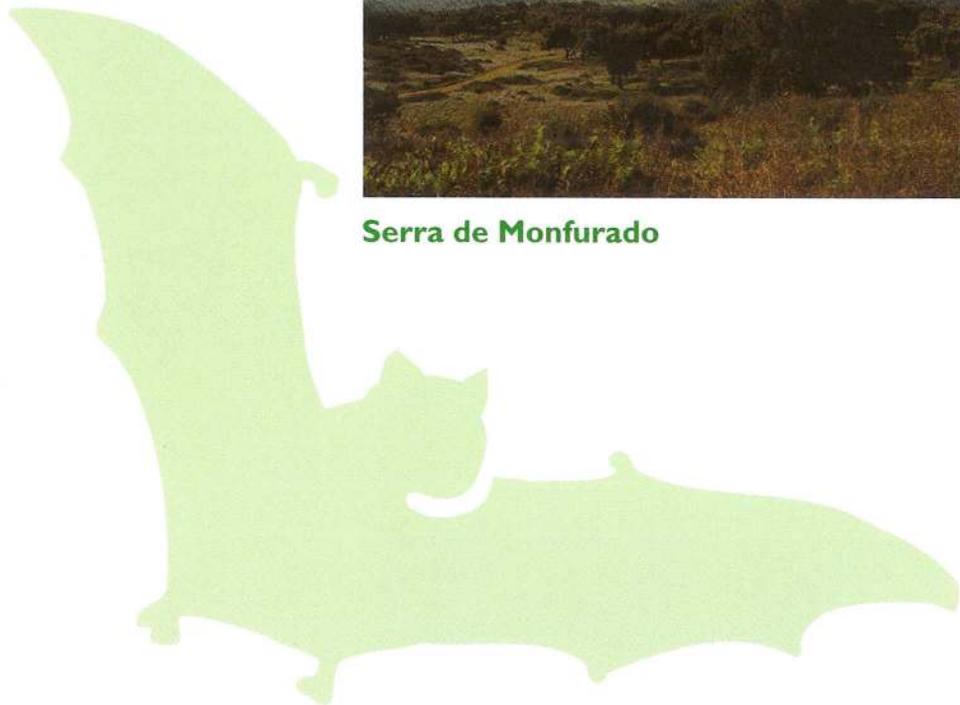


# Rede Natura 2000

Percursos Pedestres: Sítio de Monfurado



**Serra de Monfurado**



## Percurso Longo e Percurso Curto - Troço Inicial Comum



O percurso tem início na rua Dr. Miguel Bombarda ①. Siga ao longo da rua, onde se avistam as grandes chaminés que caracterizam a vila do Escoural e albergam no seu interior fumeiros, onde se produziam os tradicionais enchidos. Ao fundo da rua, há uma bifurcação. Opte pela esquerda e atravesse a ribeira do Escoural, seguindo por caminho de terra. Um pouco à frente, tome o caminho da direita, subindo até ao ponto de poder apreciar a vista sobre o Escoural. O caminho acompanha a ondulação do terreno, encontrando-se novamente com a Ribeira do Escoural. Mais à frente, perto de uma queda de água, surgirá na margem oposta a Fonte Ferrenha, da qual brota um veio de água quase vermelho a partir de um penedo granítico caiado de branco. A cor da água e o nome da fonte resultam das características férreas da água, que segundo contam as gentes da terra, eram antigamente procuradas pelas mulheres grávidas.

O percurso prossegue subindo a Serra (sem atravessar para a margem oposta), passando pela Azenha da Malaquinha, Monte da Malaquinha e Monte da Majufa de Cima. Após o Monte da Majufa de Cima há uma curva para a direita e um caminho para a esquerda, para o Monte da Malaca. O percurso prossegue tomando a direita, mas vale a pena um pequeno desvio ao Monte da Malaca, em ruínas, junto do qual existe um antigo forno de cal. No forno de cal, alimentado a lenha de sobro, era colocada a calcite, extraída nas proximidades, que cozia durante vários dias transformando-se em cal.

Voltando ao percurso, depois de passar um areeiro à sua esquerda, o caminho bifurca. Siga para a direita, descendo e contornando o Monte de Majufa de Baixo, construção tradicional com poço e tanque de rega rodeados por pequeno pomar, que forma uma clareira no denso montado de sobro e azinho que o envolve e se estende sobre as colinas da Serra.

Passa a linha de água e o parque de madeira para o gado que surge à direita e continue, subindo. À medida que sobe deixará para trás um enorme penedo vertical, resto das antigas minas. Quando atingir o topo da



subida, passe a cerca, deixando-a fechada, e avistará as ruínas do monte de Cachochas. O caminho bifurca neste ponto de separação dos dois percursos ②: para seguir o Percurso Curto tome a direita, caso contrário tome a esquerda.

### Percurso Curto

Siga a direito pelo caminho de terra, que pouco depois começará a descer. À frente encontrará a Ribeira do Escoural, que deverá atravessar, prosseguindo pelo mesmo caminho, agora em subida. Quando encontrar um cruzamento de caminhos, siga em frente. Pouco depois avistará o Monte da Ameira, em zona onde o arvoredo se torna menos denso. O ponto de encontro com o percurso longo ③ é o caminho de pé-posto assinalado à sua direita antes do Monte da Ameira, que deverá tomar para o regresso **(Troço Final Comum)**.

Caso pretenda fazer um pequeno desvio, siga em frente passando pelo Monte da Ameira. Cerca de 300 metros depois, após atravessar linha de água, nas Vinhas, poderá observar, em funcionamento, fornos de produção de carvão vegetal. Esta é uma actividade antiga no Escoural. Os fornos eram feitos com pilhas de madeira de sobre e azinho e cobertos com palha, matos e terra, acesos no Verão, e passadas 3 a 4 semanas o carvão estava cozido. Actualmente, os fornos são construídos em tijolo e cobertos com terra. Após a visita volte ao Monte da Ameira para retomar o percurso pelo caminho de pé-posto.

### Percurso Longo

Siga pelo caminho de terra, contornando pela esquerda as ruínas do Monte das Cachochas, em descida suave. Um pouco à frente, à direita, surgirão um muro arruinado, um prado e ao longe uma linha de água. Prossiga, com a linha de água pela direita. Quando o caminho se aproxima da linha de água avistará uma antiga ponte pedonal com arco, agora escondida entre a vegetação. Cerca de 50 metros à frente o caminho cruza com a linha de água, começando a subir, e penetrando em densa floresta de sobreiros e azinheiras seculares. (cont.)

### Sinalização do Percurso



### Código de Conduta

- Utilize apenas os trilhos e caminhos assinalados, respeitando a propriedade privada
- Evite barulhos e atitudes perturbadoras
- Não colha plantas
- Não deixe lixo nem faça lume
- Feche cancelas e portões



Prossiga subindo e quando avistar, à sua esquerda, uma antiga malhada para animais tome o caminho da direita, que desce e cruza a linha de água, ignorando o caminho que sobe em direcção à malhada. Após a linha de água o caminho começa a subir em direcção a uma área de pastagens que envolve o Monte da Terra das Freiras. Aqui, poderá observar rebanhos de ovelhas que pernoitam no curral de construção recente. Suba até ao Monte da Terra das Freiras, de onde disfruta uma magnífica vista sobre a Serra, e avistará os locais por onde passou, todos eles distantes na paisagem.

O percurso prossegue descendo em direcção ao Monte Rocha Capelos e seus majestosos eucaliptos, pelo caminho de terra ladeado por cerca de arame. Nesta área, os eucaliptos eram comuns junto de habitações, pois as suas copas facilmente permitiam distingui-las na paisagem.

Continue a descida em direcção ao Monte da Ameira, que se avista abaixo e é o ponto de encontro com o Percurso Curto. O **Troço Final Comum** tem início ③ no caminho de pé-posto que desce a Serra. Se tiver tempo, faça um desvio e visite os fornos de carvão nas Vinhas (indicações no Percurso Curto).

### **Percurso Longo e Percurso Curto – Troço Final Comum**

Tome o caminho de pé-posto que desce a Serra a partir do Monte da Ameira. Cerca de 200 metros à frente este caminho cruza uma linha de água, através de ponte feita de bloco de pedra, passando para a margem oposta. Siga com a ribeira do seu lado direito, necessitando por vezes de abrir e fechar alguns portões ou cancelas. A vegetação é densa e na outra margem surge um armazém agrícola recente e as traseiras do Monte da Malaquinha. A certa altura o arvoredo torna-se pouco denso e surgem as ruínas do Monte das Casas Novas.

Prossiga pelo caminho de pé-posto, deixando para trás as Casas Novas, desça, passe o pequeno portão de madeira e siga contornando o olival, à sua direita, em direcção à ponte que atravessa a ribeira do Escoural junto à Fonte Ferrenha. A partir daqui o caminho de volta à vila é já conhecido.

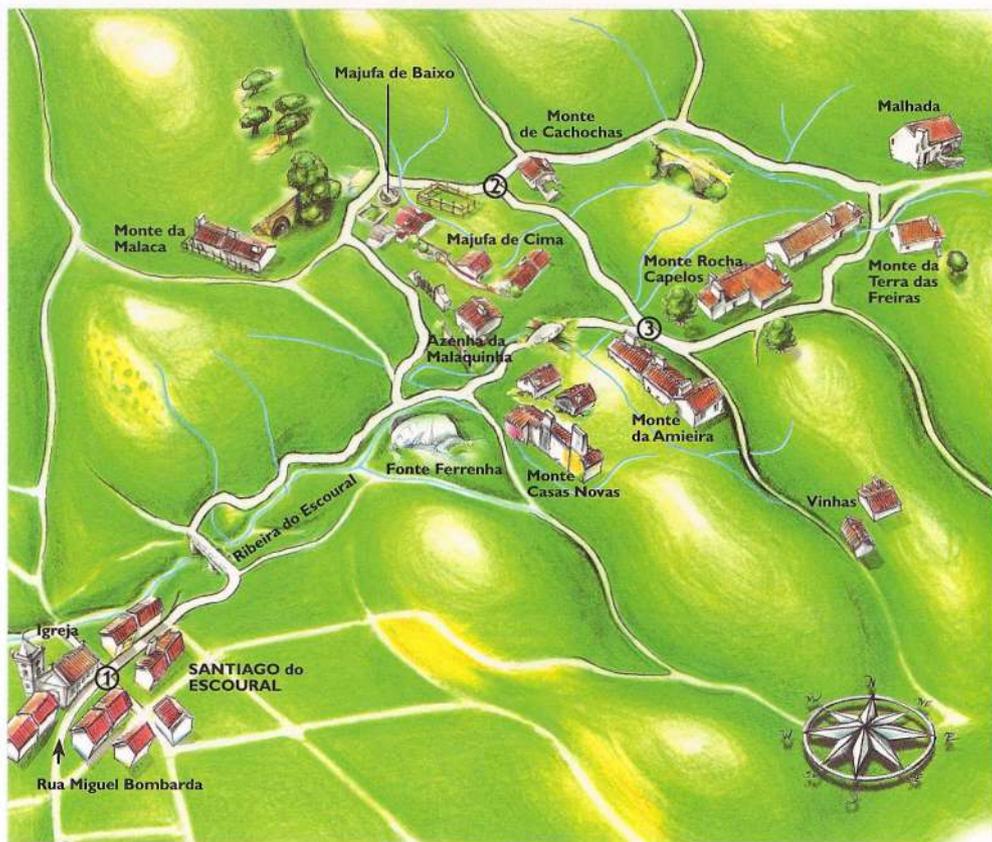


# Rede Natura 2000

Mapa do Percurso

Percurso Longo: 6,7 Km (tempo: 2h30)

Percurso Curto: 5,4 Km (tempo: 2h00)





## Onde Comer

### A Ferrenha

Rua Bernardino Machado • Santiago do Escoural  
Tel: 266 857 226

### Manuel Azinheirinha

Rua Magalhães de Lima • Santiago do Escoural  
Tel: 266 857 504

### O Cholinha

Rua Dr. António José de Almeida • Santiago do Escoural  
Tel: 266 857 166

## Onde Ficar

### Herdade da Serrinha

Agro-Turismo  
Estrada Escoural - São Brissos  
Tel: 266 857 567

## Contactos Úteis

Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo  
Tel: 266 899 180  
Câmara Municipal de Montemor-o-Novo  
Tel: 266 898 100  
Centro de Saúde de Montemor-o-Novo  
Tel: 266 899 520  
Posto da G.N.R. de Escoural  
Tel: 266 857 112  
Junta de Freguesia de Santiago do Escoural  
Tel: 266 857 183  
Posto Municipal de Turismo  
Tel: 266 898 103  
Núcleo de Interpretação Ambiental dos Sítios  
de Cabrela e Monfurado  
Tel: 266 837 476



MONTE MOR | O | NOVO câmara municipal

Divisão Sócio-Cultural  
Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos



"por Alentejo"  
PROGRAMA OPERACIONAL  
REGIÃO DO ALENTEJO



UNIÃO EUROPEIA  
FEDER